



LABORATÓRIO NACIONAL  
DE ENGENHARIA CIVIL

LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL, I. P.  
Av. do Brasil 101 • 1700-066 LISBOA • PORTUGAL  
phone: (351) 21 844 30 00 • fax: (351) 21 844 30 11  
e-mail: [lnec@lnec.pt](mailto:lnec@lnec.pt) • [www.lnec.pt](http://www.lnec.pt)



Membro da



[www.eota.eu](http://www.eota.eu)

## Avaliação Técnica Europeia

**ETA 17/0825**  
de 13/11/2017

ISSN 2183-3362

Designação comercial do produto de construção

*Trade name of the construction product*

Família de produtos a que o produto de construção pertence

*Product family to which the construction product belongs*

Fabricante

*Manufacturer*

Instalações de fabrico

*Manufacturing plant(s)*

A presente Avaliação Técnica Europeia contém

*This European Technical Assessment contains*

A presente Avaliação Técnica Europeia é emitida ao abrigo do Regulamento n.º 305/2011, com base no

*This European Technical Assessment is issued in accordance with Regulation (EU) No. 305/2011, on the basis of*

### NEUCETHERM

Sistema Compósito de Isolamento Térmico pelo Exterior com revestimento aplicado sobre isolante térmico de poliestireno expandido moldado destinado ao isolamento exterior de paredes de edifícios

*External Thermal Insulation Composite System with rendering on expanded polystyrene for use as external insulation of building walls*

NEUCE – Indústria de Tintas, S.A.

Rua Joaquim Francisco Rocha

Apartado 4514

Lugar do Mouquim

3701-902 Romariz

Portugal

<http://www.neuce.com>

Rua Joaquim Francisco Rocha

Apartado 4514

Lugar do Mouquim

3701-902 Romariz

Portugal

14 páginas, incluindo 2 anexos que fazem parte desta avaliação

*14 pages, including 2 annexes which form an integral part of the assessment*

Guia de Aprovação Técnica Europeia (ETAG) n.º 004, edição de 2013, utilizado como Documento de Avaliação Europeu (EAD)

*Guideline for European Technical Approval (ETAG) No. 004, edition 2013, used as European Assessment Document (EAD)*

As traduções da presente Avaliação Técnica Europeia noutras línguas devem corresponder integralmente ao documento original emitido e ser identificadas como tal.

A reprodução da presente Avaliação Técnica Europeia, incluindo a sua transmissão por meios eletrónicos, deve ser feita na sua totalidade. No entanto, é possível a reprodução parcial com o consentimento escrito do LNEC. Qualquer reprodução parcial tem de ser designada como tal.

A presente Avaliação Técnica Europeia pode ser cancelada pelo LNEC, em particular na sequência de informação da Comissão nos termos do número 3 do artigo 25.º do Regulamento (UE) n.º 305/2011.

## 1. Descrição técnica do produto

O Sistema Compósito de Isolamento Térmico pelo Exterior NEUCETHERM, designado pela sigla ETICS, é concebido e instalado em conformidade com as instruções de conceção e de instalação fornecidas pelo fabricante e depositadas no LNEC<sup>1</sup>.

O NEUCETHERM é um sistema colado com dispositivos de fixação mecânica suplementares utilizados fundamentalmente para proporcionar a necessária estabilidade até o produto de colagem endurecer totalmente e garantir a total aderência do sistema, reduzindo assim o risco de descolamento.

O ETICS engloba os componentes definidos no Quadro 1, que são produzidos pelo detentor da ETA ou por fornecedores.

O ETICS é executado no local com recurso a estes componentes. O detentor da ETA é o responsável pelo ETICS.

## 2. Especificação da utilização prevista do produto de acordo com o Documento de Avaliação Europeu (EAD) aplicável

Este ETICS destina-se a ser utilizado como um sistema compósito de isolamento térmico pelo exterior das paredes dos edifícios. As paredes são constituídas por alvenaria (de tijolo ou de blocos para alvenaria) ou betão (moldado em obra ou painéis prefabricados) com uma classificação de reação ao fogo de A1 até A2-s2,d0 segundo a norma EN 13501-1 ou A1 segundo a Decisão 96/603/CE da Comissão Europeia, de 19 de outubro de 1996, e posteriores alterações. O ETICS é concebido para conferir isolamento térmico satisfatório às paredes nas quais é aplicado.

O ETICS é composto por componentes não-resistentes. Não contribui diretamente para a estabilidade da parede na qual se encontra instalado, mas pode contribuir para a sua durabilidade ao proporcionar uma proteção acrescida relativamente aos efeitos do clima. A resistência térmica mínima do ETICS deve ser  $\geq 1,0 \text{ m}^2\text{K/W}$ .

O ETICS pode ser utilizado em paredes verticais de edifícios recentes ou antigos (reabilitação). O ETICS também pode ser aplicado em superfícies horizontais ou inclinadas, desde que não estejam expostas à ação da chuva.

O ETICS não se destina a assegurar a estanquidade ao ar da estrutura do edifício.

A conceção e a instalação do ETICS devem ter em conta os princípios descritos no capítulo 7 do ETAG 004 e deve ser executado de acordo com as especificações nacionais. Esta ETA abrange a aplicação de ETICS colados para os quais o betão é representativo quer da alvenaria quer do betão para efeitos dos ensaios de aderência. Para a colagem sobre outros suportes (p. ex., tintas orgânicas ou revestimentos cerâmicos), será necessária a realização dos ensaios em obra.

As disposições estabelecidas na presente Avaliação Técnica Europeia baseiam-se num período de vida útil de pelo menos 25 anos, desde que sejam respeitadas as condições preconizadas para a instalação, utilização, manutenção e reparação.

A indicação acerca do período de vida útil não pode ser interpretada como uma garantia dada pelo fabricante, devendo apenas ser considerada como um meio para a escolha de produtos adequados em relação à vida útil prevista e economicamente razoável das obras.

### Instalação

O ETICS é instalado em obra. É da responsabilidade do detentor da ETA garantir que toda a informação relativa à conceção e instalação deste ETICS é efetivamente comunicada aos responsáveis pela instalação. A referida informação pode ser transmitida através do fornecimento de cópia das partes relevantes desta Avaliação Técnica Europeia. Além disso, todas as instruções relativas à execução devem ser claramente indicadas na embalagem e/ou em fichas técnicas através de uma ou várias ilustrações.

A parede onde o ETICS é aplicado deve ser suficientemente estável e estanque ao ar. A sua rigidez deve ser suficiente para garantir que o ETICS não seja sujeito a deformações, que possam conduzir a anomalias. Os requisitos apresentados no capítulo 7 do ETAG 004 devem ser tidos em conta.

<sup>1</sup> A documentação técnica relativa a esta Avaliação Técnica Europeia está em poder do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e, na medida em que ela seja relevante para as tarefas do(s) organismo(s) notificado(s) envolvido(s) no processo de avaliação e verificação da regularidade do desempenho, será disponibilizada ao(s) organismo(s) notificado(s).

## QUADRO 1

### Definição dos componentes

Componentes	Designação comercial	Descrição¹		Consumo (kg/m²)	Espessura (mm)
Isolante térmico	NEUCETHERM EPS 100	Poliestireno expandido moldado (EPS). Placas com 1000 mm × 500 mm e massa volúmica aparente aproximada de 21 kg/m³, dispondo de marcação CE		–	40 a 100
Produto de colagem	NEUCEGLUE 100	Argamassa de dois componentes: cimento Portland II/3L-32,5N; produto em pasta de copolímeros sintéticos de base aquosa, cargas e agregados		6 a 6,5	–
Camada de base	NEUCEGLUE 100	Argamassa de dois componentes: cimento Portland II/3L-32,5N; produto em pasta de copolímeros sintéticos de base aquosa, cargas e agregados	Com rede normal	3,5 a 4	2 a 2,5
			Com rede normal e rede reforçada	4,5 a 6,5	3 a 4
Primário de regularização de fundo	NEUCETHERM PRIMÁRIO	Primário baseado em resinas acrílicas, pigmentos e cargas		0,2 a 0,4	–
Acabamentos	NEUCEDECOR	Revestimento orgânico colorido baseado em polímeros sintéticos em emulsão aquosa, cargas minerais e pigmentos		1,5 a 2,5	0,8 a 2,0
	NEUCEGOLD	Tinta plástica acrílica		0,4 a 0,5	0,1 a 0,5
	NEUCETEX	Tinta composta por dispersões acrílicas, pigmentos e cargas		0,4 a 0,5	0,1
Redes de fibra de vidro	NEUCETHERM REDE NORMAL	Rede de fibra de vidro normal (com abertura de malha de 5 mm × 4 mm) (de acordo com o DH 942 do LNEC)		–	–
	NEUCETHERM REDE REFORÇADA	Rede de fibra de vidro reforçada, com abertura de malha de 6 mm × 6 mm (de acordo com o DH 942 do LNEC)		–	–
Cavilhas (fixação mecânica suplementar)	NEUCETHERM BUCHA	Cavilhas de plástico objeto da ETA 08/0172² Sob a responsabilidade do detentor da ETA		–	–
Materiais auxiliares		Descrição de acordo com a secção 3.2.2.5 do ETAG 004 Sob a responsabilidade do detentor da ETA			

1 A descrição, as características e o desempenho dos componentes são pormenorizados na secção 3.2.

2 ETA realizada com base no ETAG 014 – *Guideline for European Technical Approval of plastic anchors for fixing of external thermal insulation composite systems with rendering*, edição de janeiro de 2002 alterada em fevereiro de 2011.

### Conceção

O utilizador deve cumprir os regulamentos nacionais particularmente no que se refere à resistência ao fogo e à ação do vento. Apenas os componentes descritos na secção 1 que possuam as características constantes da secção 3 desta ETA podem ser utilizados neste ETICS.

Os trabalhos, incluindo os pormenores (tais como ligações e juntas), devem ser concebidos de forma a evitar a penetração de água no tardo do sistema. Para a colagem do ETICS, a área mínima de contacto e o método de colagem devem respeitar as características do ETICS (ver 3.2.4 desta ETA) bem como os regulamentos nacionais. Em todos os casos, a superfície mínima colada deve ser de pelo menos 25%.

## Execução

O reconhecimento e a preparação do suporte, assim como os aspetos gerais relativos à execução do ETICS, devem ser efetuados em conformidade com:

- o capítulo 7 do ETAG 004, com remoção obrigatória de qualquer acabamento por pintura ou de qualquer outro revestimento existente que possa reduzir a resistência da colagem do sistema;
- os regulamentos nacionais.

As especificidades da execução relacionadas com o método de colagem e com a aplicação do sistema de revestimento devem respeitar as prescrições do fabricante. Em particular, devem cumprir-se as quantidades de revestimento aplicado, a regularidade da espessura e os períodos de secagem entre camadas.

## Uso, manutenção e reparação

É aceitável que os revestimentos de acabamento tenham de ser alvo de manutenção, a fim de preservar o desempenho do sistema. A manutenção inclui, no mínimo:

- a reparação pontual de áreas danificadas em resultado de acidentes;
- a aplicação de diversos produtos ou pinturas, preferencialmente após lavagem ou preparação da superfície.

As reparações necessárias devem ser efetuadas rapidamente. É importante poder efetuar a manutenção tanto quanto possível utilizando produtos e equipamentos facilmente disponíveis e sem prejudicar o aspeto.

## 3. Desempenho do produto e referência aos métodos utilizados na sua avaliação

### 3.1 Generalidades

Os ensaios de identificação e a avaliação tendo em vista a utilização prevista deste ETICS de acordo com os Requisitos Básicos foram realizados em conformidade com o ETAG 004 – *Guideline for European Technical Approval of External Thermal Insulation Composite Systems with Rendering*, edição de fevereiro de 2013 (denominado, na presente ETA, como ETAG 004).

### 3.2 Características do ETICS

#### 3.2.1 Resistência mecânica e estabilidade (RBO 1)

Não é relevante.

#### 3.2.2 Segurança contra incêndio (RBO 2)

##### a) Reação ao fogo

Os ensaios para a determinação da reação ao fogo foram realizados de acordo com as normas EN 13823 e EN 11925-2 e a classificação da reação ao fogo foi atribuída de acordo com a norma EN 13501-1+A1.

O ETICS observa os requisitos da classe C-s1,d0 de acordo com a norma EN 13501-1+A1.

Nota: Nalguns Estados-Membros, a classificação do ETICS de acordo com a norma EN 13501-1+A1 poderá não ser suficiente para justificar a sua utilização em fachadas. Uma avaliação adicional do ETICS de acordo com as disposições nacionais (p.ex., com base em ensaios de grande escala) poderá ser necessária para respeitar as respetivas regulamentações.

#### 3.2.3 Higiene, saúde e ambiente (RBO 3)

##### a) Absorção de água

Os resultados do ensaio de absorção de água da camada de base (sistema com ou sem acabamento), apresentados no Quadro 2, verificam a seguinte condição:

- absorção de água após 1 hora < 1 kg/m<sup>2</sup>

Desta forma, o desempenho do sistema em relação à absorção de água considera-se satisfatório, independentemente do acabamento.

##### b) Comportamento higrotérmico

O ETICS foi ensaiado sobre uma maqueta (murete), que incluiu o isolante térmico e os revestimentos de acabamentos.

Durante os ciclos higrotérmicos (ciclos de calor-chuva e calor-frio) não ocorreu nenhum dos seguintes defeitos:

- empolamento ou destacamentos dos acabamentos;
- fissuração ou fendilhação do revestimento associado a juntas entre os painéis de isolante ou nos perfis incorporados no sistema;
- destacamento do revestimento;
- fendilhação permitindo a penetração de água na camada de isolante.

Desta forma, o comportamento do ETICS aos ciclos higrotérmicos considera-se satisfatório.

c) Comportamento ao gelo/degelo

O resultado obtido no ensaio de absorção de água por capilaridade realizado sobre as configurações do sistema compostas por camada de base e acabamento NEUCEDECOR ou por camada de base e acabamento NEUCETEX foi maior do que 0,5 kg/m<sup>2</sup> após 24 horas.

Desta forma, a classificação de resistência ao gelo/degelo é a seguinte:

- configuração “EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEGOLD” – sem ensaio adicional, mas resistente ao gelo-degelo de acordo com o resultado do ensaio de capilaridade;
- qualquer outra configuração – desempenho não avaliado.

## QUADRO 2

### Absorção de água (ensaio de capilaridade)

Constituição dos provetes	Absorção de água após 1 h (kg/m <sup>2</sup> )	Absorção de água após 24 h (kg/m <sup>2</sup> )
EPS + camada de base + rede normal	0,14	0,44
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEDECOR	0,08	0,60
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCETEX	0,13	0,66
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEGOLD	0,07	0,45

d) Resistência ao choque

Os ensaios de resistência ao choque de corpo duro (3 J e 10 J) realizados determinaram as categorias de utilização apresentadas no Quadro 3.

## QUADRO 3

### Ensaio de resistência ao choque de corpo duro

Sistema	Categorias de utilização <sup>1</sup>
EPS + camada de base + rede normal	III
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada	I
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEDECOR	II
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEDECOR	I
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCETEX	III
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCETEX	I
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEGOLD	III
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEGOLD	I

<sup>1</sup> Categorias de utilização:

Categoria I – zonas facilmente acessíveis ao público ao nível do solo e expostas a choques fortes, mas não sujeitas a uso anormalmente severo;

Categoria II – zonas expostas a choques causados por objetos lançados com a mão ou a pontapé mas em locais públicos nos quais a altura do sistema limite a gravidade do impacto ou em níveis inferiores mas em edifícios com acesso reservado a pessoas de quem se possa esperar cuidado na utilização;

Categoria III – zonas não suscetíveis de serem danificadas por choques normais causados por pessoas ou objetos lançados com a mão ou a pontapé.

e) Permeabilidade ao vapor de água

O Quadro 4 apresenta a resistência à difusão do vapor de água do sistema de revestimento (camada de base e acabamento) para as duas configurações do sistema, expressa pela espessura da camada de ar de difusão equivalente. Em ambos os casos, os valores não excedem 2,0 m.

#### QUADRO 4

##### Espessura da camada de ar de difusão equivalente

Constituição dos provetes	Espessura de ar de difusão equivalente (m)
Camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEDECOR	0,97
Camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCETEX	0,77
Camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEGOLD	0,86

f) Substâncias perigosas

O sistema está em conformidade com as disposições do *Guidance Paper H*<sup>2</sup>. Foi emitida pelo fabricante uma declaração a este respeito. Além das secções específicas relativas às substâncias perigosas contidas na presente ETA, pode haver outros requisitos aplicáveis aos ETICS sobre a mesma matéria (p. ex., legislação europeia transposta e disposições legislativas, regulamentares e administrativas nacionais). De modo a fazer cumprir as disposições do Regulamento (UE) n.º 305/2011, esses requisitos também devem ser respeitados, quando e onde se apliquem.

#### 3.2.4 Segurança na utilização (RBO 4)

a) Aderência

– Da camada de base à placa de EPS

Foram realizados ensaios sobre o sistema aplicado numa maqueta após ciclos higrotérmicos. Os resultados são apresentados no Quadro 5.

Em todos os casos, os valores da aderência são superiores a 0,08 MPa e a rotura ocorreu preferencialmente no seio da placa de isolante térmico (rotura coesiva).

#### QUADRO 5

##### Aderência da camada de base ao isolante térmico

Sistema (maqueta) <sup>1</sup>	Aderência (após ciclos higrotérmicos) (MPa / Padrão de rotura) <sup>2</sup>
EPS + camada de base + rede normal	0,17 / PR: C
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada	0,16 / PR: C
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEDECOR	0,23 / PR: C
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEDECOR	0,16 / PR: C
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCETEX	0,14 / PR: C
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCETEX	0,14 / PR: C
EPS + camada de base + rede normal + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEGOLD	0,14 / PR: C
EPS + camada de base + rede normal + rede reforçada + NEUCETHERM PRIMÁRIO + NEUCEGOLD	0,15 / PR: C/A

1 Maqueta – sistema aplicado num murete de alvenaria de tijolo de 3 m × 2 m. O sistema foi submetido a ciclos higrotérmicos antes dos ensaios de aderência.

2 Padrão de rotura: PR: A – rotura adesiva (no plano revestimento-isolante térmico) e PR: C – rotura coesiva (no seio do isolante).

<sup>2</sup> Guidance Document H, *A harmonized approach related to dangerous substances under the Construction Products Directive*.

– Do produto de colagem à placa de EPS

Foram realizados ensaios sobre provetes constituídos por placas de isolante térmico EPS com o produto de colagem aplicado. Os resultados são apresentados no Quadro 6. Em todos os casos, os resultados encontram-se dentro dos limites definidos pelo ETAG 004.

**QUADRO 6**

**Aderência do produto de colagem ao isolante térmico**

Provete	Aderência (MPa / Padrão de rotura) <sup>1</sup>		
	Estado inicial	Após condicionamento	
		48 h imersão em água + 2 h 23 °C/50% HR	48 h imersão em água + 7 dias 23 °C/50% HR
EPS + produto de colagem	0,12 / PR: C	0,12 / PR: C	0,15 / PR: C

1 Padrão de rotura: PR:C – rotura coesiva (no seio do isolante)

– Do produto de colagem à placa de betão

Foram realizados ensaios sobre provetes constituídos por placas de betão com produto de colagem aplicado. Os resultados são apresentados no Quadro 7. Em todos os casos, os resultados encontram-se dentro dos limites definidos pelo ETAG 004.

**QUADRO 7**

**Aderência do produto de colagem ao suporte (placa de betão)**

Provete	Aderência (MPa / Padrão de rotura) <sup>1</sup>		
	Estado inicial	Após condicionamento	
		48 h imersão em água + 2 h 23 °C/50% HR	48 h imersão em água + 7 dias 23 °C/50% HR
Produto de colagem + suporte (placa de betão)	2,03 / PR: B	0,74 / PR: B	2,42 / PR: B

1 Padrão de rotura: PR:B – rotura coesiva (no seio do produto de colagem)

A superfície mínima de colagem  $S$  é calculada do seguinte modo, com um mínimo de 20%:

$$S (\%) = [0,03 \times 100] / B$$

onde:

B valor médio da resistência mínima de aderência do produto de colagem ao isolante térmico, em condições secas, expresso em MPa (0,12 MPa);

0,03 MPa corresponde ao valor mínimo exigido.

A superfície mínima de colagem obtida no cálculo é portanto 25%.

A superfície de aderência de 25% verifica o valor mínimo exigido.

b) Resistência à sucção do vento

Desempenho não avaliado.

### 3.2.5 Proteção contra o ruído (RBO 5)

Desempenho não avaliado.

### 3.2.6 Economia de energia e isolamento térmico (RBO 6)

a) Resistência térmica

A resistência térmica adicional  $R_{ETICS}$  proporcionada pelo ETICS à parede de suporte é calculada de acordo com a EN ISO 6946:2007 a partir do valor nominal da resistência térmica do isolante térmico  $R_D$  declarado na marcação CE e a partir da resistência térmica do sistema de revestimento  $R_{revest}$  que é de cerca de 0,02 m<sup>2</sup>.K/W:

$$R_{ETICS} = R_D + R_{revest}$$

As pontes térmicas causadas por dispositivos de fixação mecânica influenciam o coeficiente de transmissão térmica da parede completa e devem ser tidas em conta.

O coeficiente de transmissão térmica corrigido da parede completa incluindo o ETICS e as pontes térmicas é calculado através da expressão

$$U_c = U + \chi_p \cdot n$$

onde:

$U_c$  coeficiente de transmissão térmica corrigido da parede completa incluindo o ETICS e as pontes térmicas ( $W/(m^2 \cdot K)$ );

$U$  coeficiente de transmissão térmica da parede completa incluindo o ETICS sem as pontes térmicas ( $W/(m^2 \cdot K)$ );

$n$  número de cavilhas (através do isolante) por  $m^2$ ;

$\chi_p$  valor do coeficiente de transmissão térmica pontual de uma cavilha ( $W/K$ ). Ver o *Technical Report* n.º 025 da EOTA. No caso de nenhum valor ser especificado na ETA aplicável à cavilha, adotam-se os seguintes valores:

= 0,002  $W/K$  para as cavilhas com parafuso de aço inoxidável cuja cabeça esteja revestida por um material plástico e para as cavilhas com um espaço de ar na cabeça do parafuso ( $\chi_p \cdot n$  negligenciável para  $n < 20$ );

= negligenciável para cavilhas com pregos plásticos (reforçados ou não com fibra de vidro).

O produto  $\chi_p \cdot n$  tem de ser considerado apenas se for superior a 0,04  $W/(m^2 \cdot K)$ .

O coeficiente de transmissão térmica da parede completa incluindo o ETICS sem as pontes térmicas é determinado da seguinte forma:

$$U = 1 / (R_i + R_{\text{revest}} + R_{\text{suporte}} + R_{\text{se}} + R_{\text{si}})$$

onde:

$R_i$  resistência térmica do isolante (ver a marcação CE para EPS de acordo com a norma EN 13163:2008), em  $m^2 \cdot K/W$ ;

$R_{\text{revest}}$  resistência térmica do revestimento (aproximadamente 0,02  $m^2 \cdot K/W$ );

$R_{\text{suporte}}$  resistência térmica do suporte (betão, alvenaria de tijolo, ...), em  $m^2 \cdot K/W$ ;

$R_{\text{se}}$  resistência térmica superficial exterior, em  $m^2 \cdot K/W$ ;

$R_{\text{si}}$  resistência térmica superficial interior, em  $m^2 \cdot K/W$ .

### 3.2.7 Utilização sustentável dos recursos naturais (RBO 7)

Desempenho não avaliado.

### 3.2.8 Aspectos relacionados com a durabilidade e a adequação ao uso

#### a) Resistência de aderência após envelhecimento

Os resultados dos ensaios para determinar a resistência de aderência da camada de base ao isolante térmico apresentados no Quadro 5 mostram que, em todos os casos, os valores de aderência foram superiores a 0,08 MPa.

## 3.3 Características dos componentes

### 3.3.1 Generalidades

Encontra-se em poder do LNEC informação pormenorizada sobre a composição química e outras características para identificação dos componentes, segundo o Anexo C do ETAG 004.

Informações adicionais podem ser obtidas a partir das fichas técnicas dos produtos, que fazem parte da documentação técnica da presente ETA.

### 3.3.2 Isolante

Placas prefabricadas de poliestireno expandido moldado (EPS), cujas descrição, características e desempenho (como mínimos) constam do Quadro 8 (EN 13163).

### 3.3.3 Revestimento

#### – Resistência à tração do revestimento armado

Foram realizados ensaios de fadiga em provetes para determinar a tensão de rotura do revestimento armado. Os resultados são apresentados no Quadro 9.



## QUADRO 8

### Características das placas de isolante

Componente	Designação comercial	Características		Valores declarados e classes
Isolante térmico	NEUCETHERM EPS 100	Reação ao fogo (EN 13501-1+A1)		Euroclasse E Massa volúmica aparente (EN 1602): 21 ± 1 kg/m³ Espessura: 40 a 80 mm
		Condutibilidade térmica		0,036 (W/m.K)
		Classes de tolerâncias dimensionais (EN 13163)	Espessura	Classe T(1): ± 1 mm
			Comprimento	Classe L(2): ± 2 mm
			Largura	Classe W(1): ± 1 mm
			Perpendicularidade	Classe S(1): ± 1 mm/m
			Nivelamento	Classe P(3): ± 3 mm
		Resistência à compressão (EN 13163)		CS(10)100
		Resistência à flexão (EN 13163)		BS200
		Classes de estabilidade dimensional em condições normais de laboratório (EN 13163)		DS(N)5
		Absorção de água (imersão parcial) (NP EN 1609)		0,04 ± 0,01 kg/m²
		Fator de resistência à difusão do vapor de água (EN 12086)		39 ± 3
		Resistência à tração perpendicular às faces (EN 1607)		242 ± 10 kPa
		Resistência ao corte e módulo de elasticidade transversal (EN 12090)		Tensão de corte: 130 ± 10 kPa Módulo de elasticidade transversal: 2300 ± 100 kPa

## QUADRO 9

### Resultados do ensaio de tração do revestimento armado

Provete do sistema	Características	Resultados
Camada de base + rede normal	Tensão de rotura (N/mm)	12
	Tensão de rotura na abertura da 1.ª fissura (N/mm)	7
	Largura da fenda em deformação relativa (mm)	0,02

#### 3.3.4 Rede de fibra de vidro

As características das redes de fibra de vidro são apresentadas no Quadro 10.

#### 3.3.5 Cavilhas

As cavilhas para as placas de isolante térmico funcionam como fixações mecânicas suplementares, se necessário. Estas cavilhas estão cobertas pela ETA 08/0172, de acordo com o ETAG 014 – *Guideline for European Technical Approval of plastic anchors for fixing of external thermal insulation composite systems with rendering*, edição de 2011 (ver Quadro 1).

As características principais para dimensionamento são apresentadas no Quadro 11.

## QUADRO 10

### Resultados dos ensaios de resistência à tração das redes

Componente	Designação comercial	Características	Resultados
Rede normal	NEUCETHERM REDE NORMAL	Resistência à tração após envelhecimento artificial acelerado (N/mm)	22
		Massa por unidade de superfície (g/m <sup>2</sup> )	160 (± 10 %)
		Dimensão da malha da rede (mm x mm)	5 x 4 (± 10 %)
Rede reforçada	NEUCETHERM REDE REFORÇADA	Resistência à tração após envelhecimento artificial acelerado (N/mm)	64
		Massa por unidade de superfície (g/m <sup>2</sup> )	330 (± 10 %)
		Dimensões da malha da rede (mm x mm)	6 x 6 (± 10 %)

## QUADRO 11

### Descrição e características das cavilhas

Componente	Designação comercial	Características	Valores declarados e dados para dimensionamento
Cavilhas	NEUCETHERM BUCHA	Tipo de cavilha	Ver características dimensionais na Tabela 2 do Anexo 3 da ETA 08/0172
		Materiais	Cavilha (corpo da cavilha): polipropileno Prego: poliamida reforçada com fibras de vidro
		Resistência ao arrancamento (kN)	0,30 – 0,75 (ver ETA 08/0172)
		Deslocamento para a força máxima de dimensionamento quando aplicado em suporte de betão (mm)	0,1
		Deslocamento para a força máxima de dimensionamento quando aplicado em suporte de alvenaria (mm)	0,3
		Espaçamento (mm)	≥ 100
		Distância da esquina (mm)	≥ 100
		Espessura do suporte (mm)	≥ 100

## 4. Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho (AVRD) aplicável e referência à sua base legal

De acordo com a Decisão 97/556/CE da Comissão Europeia, de 14 de julho de 1997<sup>3</sup>, alterada pela Decisão 2001/596/EC<sup>4</sup> de 8 de janeiro de 2001, e tendo em conta a Euroclasse C relativa à reação ao fogo do ETICS e o facto de não ter sido identificada qualquer etapa no processo de produção suscetível de conduzir a uma melhoria das características de reação ao fogo, aplica-se o sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho (ver Anexo V, alterado pelo Regulamento Delegado (UE) n.º 568/2014 da Comissão Europeia, de 18 de fevereiro de 2014, e número 2 do artigo 65.º do Regulamento (UE) n.º 305/2011) apresentado no Quadro 12.

<sup>3</sup> Jornal Oficial das Comunidades Europeias L229/14 de 20.08.1997.

<sup>4</sup> Jornal Oficial das Comunidades Europeias L229/33 de 02.08.2001.

## QUADRO 12

### Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho

Produto	Utilização prevista	Níveis ou classes	Sistema
NEUCETHERM	Sistema composto de isolamento térmico pelo exterior com revestimento destinado ao isolamento exterior de paredes de edifícios	Quaisquer	2+

Este sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho 2+ é definido da seguinte forma:

Sistema 2+: Declaração de desempenho das características essenciais do produto pelo fabricante com base nos seguintes aspetos:

a) Tarefas do fabricante:

- (1) controlo da produção em fábrica;
- (2) ensaios de amostras colhidas na unidade fabril pelo fabricante de acordo com um programa de ensaios previamente estabelecido.

b) Tarefas do organismo notificado para o controlo da produção em fábrica:

- (3) decisão sobre a emissão, restrição, suspensão ou retirada do certificado de conformidade do controlo de produção da fábrica tendo por base o resultado das seguintes avaliações e verificações levadas a cabo por aquele organismo:
  - inspeção inicial da unidade fabril e do controlo da produção em fábrica;
  - acompanhamento, apreciação e avaliação contínuos da produção em fábrica.

## 5. Pormenores técnicos necessários para a implementação do sistema de AVR D conforme previsto no Documento de Avaliação Europeu (EAD) aplicável

### 5.1 Generalidades

A presente ETA é emitida para o ETICS com base em dados e informações na posse do LNEC, que identificam o ETICS que foi objeto de avaliação. É da responsabilidade do fabricante garantir que todos os que utilizem o *kit* são devidamente informados das condições específicas que constam da presente ETA, incluindo os seus anexos.

Alterações ao ETICS, aos seus componentes ou ao processo de fabrico devem ser notificadas ao LNEC antes de serem introduzidas. O LNEC decidirá se essas alterações afetam ou não a ETA e se, conseqüentemente, haverá necessidade de proceder a nova avaliação do produto ou a alterações à presente ETA.

### 5.2 Tarefas do fabricante

#### Controlo da produção em fábrica

O fabricante deve realizar um controlo interno permanente da produção. Todos os elementos, requisitos e disposições adotados pelo fabricante devem ser documentados de maneira sistemática sob a forma de processos e procedimentos escritos, incluindo os registos dos resultados obtidos.

O sistema de controlo da produção deve assegurar a conformidade do produto com a presente ETA.

O fabricante deve apenas utilizar os componentes especificados na documentação técnica entregue no âmbito da presente ETA. As matérias-primas recebidas na fábrica são sujeitas a verificação e controlo pelo fabricante antes da sua aceitação.

Relativamente aos componentes do ETICS que não são fabricados pelo próprio fabricante, este último deve assegurar-se de que o controlo da produção em fábrica efetuado por outros fabricantes garante a conformidade dos componentes com a presente ETA.

O controlo da produção deve estar conforme com o Plano de Controlo<sup>5</sup>, o qual é parte integrante da documentação técnica desta ETA. O Plano de Controlo foi acordado entre o fabricante e o LNEC e é estabelecido no contexto do controlo da produção em fábrica, executado pelo fabricante, e encontra-se na posse do LNEC. Os resultados do controlo da produção em fábrica devem ser registados e avaliados em conformidade com as disposições do Plano de Controlo.

#### Outras tarefas do fabricante

O fabricante deve envolver, com base num contrato, um organismo(s) notificado(s) para as tarefas indicadas na secção 4 no domínio dos ETICS para efetuar as ações estabelecidas nesta secção. Com esse objetivo, deve ser disponibilizado pelo fabricante ao(s) organismo(s) notificado(s) em causa o plano de controlo referido.

<sup>5</sup> O Plano de Controlo é uma parte confidencial da Avaliação Técnica Europeia e só é disponibilizado ao(s) organismo(s) notificado(s) envolvido(s) no processo de avaliação e verificação da regularidade do desempenho. Ver a secção 5.3.

Relativamente à avaliação do ETICS e dos seus componentes, devem ser utilizados os resultados dos ensaios realizados como parte integrante da avaliação para a presente ETA, salvo se ocorrerem alterações na linha de produção ou na instalação de fabrico. Em tais casos, os ensaios a realizar devem ser acordados com o LNEC.

A Declaração de Desempenho do ETICS, a ser elaborada pelo fabricante na sequência da emissão da presente ETA, deve incluir o número da ETA e a respetiva data de emissão.

Alterações no ETICS ou nos componentes ou ainda no processo de produção devem ser notificadas ao LNEC antes de serem introduzidas. O LNEC decidirá se essas alterações afetam ou não a ETA e se, consequentemente, haverá necessidade de proceder a nova avaliação do sistema ou a alterações à presente ETA.

### 5.3 Tarefas do(s) organismo(s) notificado(s)

No âmbito da inspeção inicial da fábrica e do controlo da produção em fábrica, o(s) organismo(s) notificado(s) deve(m) verificar que, de acordo com o Plano de Controlo, as instalações de fabrico (em particular o pessoal e o equipamento) e o controlo da produção em fábrica são adequados para assegurar o fabrico contínuo e organizado dos componentes, de acordo com as especificações referidas na presente ETA.

No âmbito do acompanhamento, apreciação e avaliação do controlo da produção em fábrica, o(s) organismo(s) notificado(s) deve(m) visitar as instalações de fabrico pelo menos uma vez por ano, para verificar se o sistema de controlo da produção em fábrica é mantido em condições adequadas.

Estas tarefas devem ser efetuadas de acordo com as disposições estabelecidas no Plano de Controlo.

O(s) organismo(s) notificado(s) deve(m) registar num relatório os aspetos essenciais das tarefas por ele(s) realizadas, bem como os resultados obtidos e as respetivas conclusões.

O organismo notificado contratado pelo fabricante deve emitir um certificado de conformidade do controlo da produção em fábrica comprovando a conformidade com o disposto na presente ETA.

No caso em que as disposições da ETA e do Plano de Controlo deixam de ser cumpridas, o organismo notificado para a certificação do controlo de produção em fábrica deve cancelar o certificado de conformidade e informar imediatamente o LNEC de tal facto.

Emitido em Lisboa, em 13/11/2017

Pelo

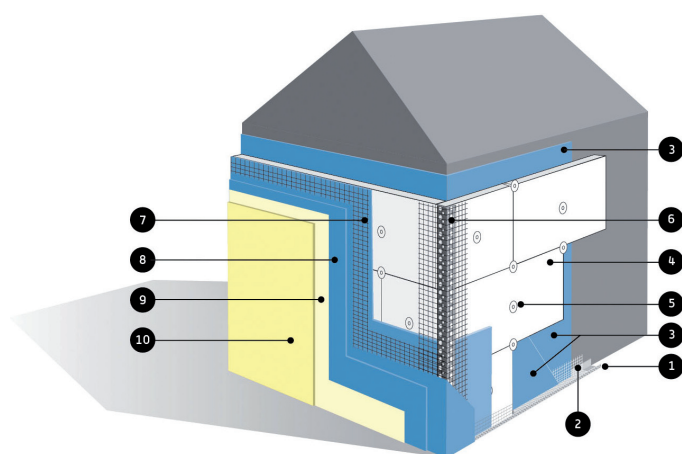
Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)

O CONSELHO DIRETIVO



Carlos Pina  
Presidente

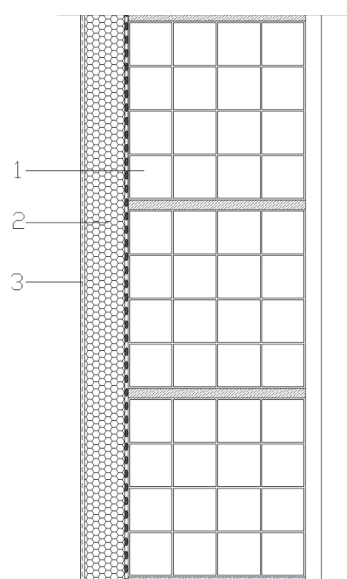
## Anexo 1



1. Perfil de arranque metálico
2. NEUCETHERM REDE NORMAL
3. Camada de base NEUCEGLUE 100
4. Placa isolante – NEUCETHERM EPS 100
5. NEUCETHERM BUCHA
6. Perfil de Canto em PVC com rede
7. Camada de base NEUCEGLUE 100 (1.ª camada), com incorporação da rede NEUCETHERM REDE NORMAL
8. Camada de base NEUCEGLUE 100 (2.ª camada).
9. Primário de regularização NEUCETHERM PRIMÁRIO
10. Acabamento final com NEUCEDECOR, NEUCETEX ou NEUCEGOLD

Componentes do ETICS

## Anexo 2



1. Suporte
2. Placas de isolante térmico NEUCETHERM EPS 100 coladas ao suporte com NEUCEGLUE 100
3. Camada de base NEUCEGLUE 100 com incorporação da rede NEUCETHERM REDE NORMAL e acabamentos com NEUCEDECOR, NEUCETEX ou NEUCEGOLD

Corte vertical do ETICS

CDU	693.695:699.86(4)	Descritores:	Revestimento de paredes / Parede exterior / Isolamento térmico / Poliestireno expandido /
	692.23:699.86(4)		/ Material compósito / Europa
ISSN	2183-3125	Descriptors:	Wall coating / External wall / Thermal insulation / Expanded polystyrene / Composite material /
			/ Europe

